

Автор(и): ас. Кирил Кръстев, Институт по декоративни и лечебни растения – София

Дата: 11.02.2024 *Брой:* 2/2024



Em fevereiro, as condições agrometeorológicas serão caracterizadas por uma dinâmica acentuada, com períodos alternados de temperaturas acima do normal e valores iguais ou inferiores às normas climáticas para o mês.

Durante a maioria dos dias da segunda década, as condições agrometeorológicas serão determinadas por temperaturas mais altas do que o habitual para a estação. Após a segunda década, estabelecer-se-á uma onda de frio – com temperaturas mínimas previstas de até menos 12 °C, o que impedirá o desenvolvimento prematuro e indesejado das árvores frutíferas.

Espera-se precipitação durante o mês, em torno e acima da norma.

As condições durante a primeira e a segunda metade da segunda década serão favoráveis para a realização de atividades agrotécnicas sazonais – poda e pulverizações de inverno.



Atividades agrotécnicas

Em viveiros de árvores frutíferas, inicia-se o plantio de porta-enxertos no bloco do viveiro.

Os porta-enxertos enxertados no ano anterior são inspecionados. As amarrações são removidas se isso não tiver sido feito no outono. Os porta-enxertos cujas gemas morreram durante o inverno são enxertados com garfos.

A parte selvagem do porta-enxerto acima da gema é cortada. Isso é feito antes do início do fluxo de seiva, caso contrário a planta jovem fica enfraquecida. Os porta-enxertos são cortados 2–3 cm acima da gema enxertada, com o corte inclinado para longe do lado da gema. O corte do porta-enxerto em um toco de 12–15 cm acima da gema enxertada é praticado em viveiros expostos a ventos fortes.

Quando a humidade do solo é adequada, as primeiras cultivações entre linhas são realizadas com um cultivador ou grade de discos, e nas linhas – com um rotocultivador com uma secção deslocada, a fim de preparar a superfície do solo para o tratamento com herbicidas de solo.

São recolhidos garfos para a enxertia de topo de árvores de cultivares de baixo valor e para substituir gemas que não vingaram durante o inverno em viveiros de árvores frutíferas.

Cuidam-se das sementes estratificadas. Quando o tempo aquecer, pode começar a sementeira no canteiro.



Em pomares

É concluída a arrancagem de árvores doentes, velhas e secas que já não dão frutos.

Continuam os reparos de sistemas de espaldeira antigos e a construção de novos.

Continua a poda de inverno para produção e rejuvenescimento de espécies de frutas de pomóideas.

Até à segunda década, podem ser plantadas árvores jovens em novos pomares.

Se as condições permitirem – até à segunda década é aconselhável continuar a aplicação profunda de fertilizantes fosfatados e potássicos.

Em tempo favorável – as condições até à segunda década são adequadas – inicia-se a poda de inverno para produção em espécies de frutas de caroço.

Continua a monitorização em instalações vegetativas para o cultivo posterior de kiwi (Actinidia).

Continua o cuidado com o cultivo de porta-enxertos para citrinos e pistácio em estufas quentes.

Atividades de proteção das plantas

Em pomares

Ninhos de lagartas, posturas de ovos e anéis de ovos, rebentos e ramos infectados por doenças e atacados por pragas, frutos mumificados, etc., são cortados, recolhidos e queimados, se isso não tiver sido feito no outono.

Os materiais de embalagem são desinfetados por fumigação em instalações fechadas ou por pulverização com uma solução de um fungicida e um inseticida.



Ovos de lagarta-pequena-do-inverno

Realizam-se pulverizações de inverno

Os resultados das pulverizações de inverno são bons quando as soluções são aplicadas em gotas grossas e todas as partes das árvores são cobertas com a solução. Isto é conseguido aplicando 100–150 dm³ por decares com pulverizadores potentes em tempo calmo. A pulverização é realizada com uma solução a 3% de Para Zomer ou Acarzin contra cochonilhas e afídeos, psílídeos, pulgão-lanígero-da-macieira, ovos da lagarta-do-inverno, ácaros, pupas da traça-das-folhas, e outros que passam o inverno nos troncos e nas copas das árvores. A pulverização é realizada apenas quando a densidade populacional de algumas pragas está acima do limiar económico de danificabilidade.



A pulverização é realizada com uma calda bordalesa a 2% ou outros produtos à base de cobre contra a bolsa-da-ameixeira em ameixeiras, fogo-bacteriano em espécies de pomóideas, enrolamento-das-folhas-do-pessegueiro, cribramento em fruteiras de caroço, podridão-parda, cancro-bacteriano, folhas caídas para destruir o inóculo de inverno da sarna-da-macêira e da pereira, mancha-vermelha-das-folhas-da-ameixeira, antracnose em noqueira, cercosporiose e sarna em amendoeira.

Herbicidas de solo em pomares

Se a emergência de ervas daninhas tiver começado e o solo estiver suficientemente húmido, aplicam-se herbicidas de solo nas regiões sul do país. Apenas a faixa da linha das árvores das plantações é tratada. Antes da aplicação dos herbicidas, o solo é afrouxado e nivelado. Os herbicidas são pulverizados com pulverizadores que não são utilizados para aplicação de outros pesticidas. Quando isso não é possível, após a pulverização, os tanques, tubulações e bicos dos pulverizadores são lavados cuidadosamente com água contendo 2% de carbonato de sódio ou cal viva.

Utiliza-se Stomp-Aqua ou outro herbicida adequado em espécies de pomóideas e de caroço à taxa de 250–300 ml/da.

Em plantações de morangueiro

Aplicam-se herbicidas de solo, se o tempo permitir. Utiliza-se Stomp-Aqua à taxa de 250–300 ml/da ou outro herbicida adequado, incorporando-o no solo.



Didymella em framboeseiro

Em plantações de framboeseiro

Realizam-se pulverizações de inverno. Contra Didymella, Coniothyrium, antracnose e manchas foliares, o tratamento é feito com calda bordalesa a 2%, pulverizando também as folhas caídas.

Contra a cochonilha-vermelha-da-Califórnia, o tratamento é realizado com uma solução a 3% de Para Zomer ou Acarzin.

Aplicam-se herbicidas de solo, se o tempo permitir. Utiliza-se Stomp-Aqua à taxa de 250–300 ml/da ou outro herbicida adequado.

Em plantações de groselheira-preta

Aplicam-se herbicidas de solo, se o tempo permitir. Utiliza-se Stomp-Aqua à taxa de 250–300 ml/da ou outro herbicida adequado